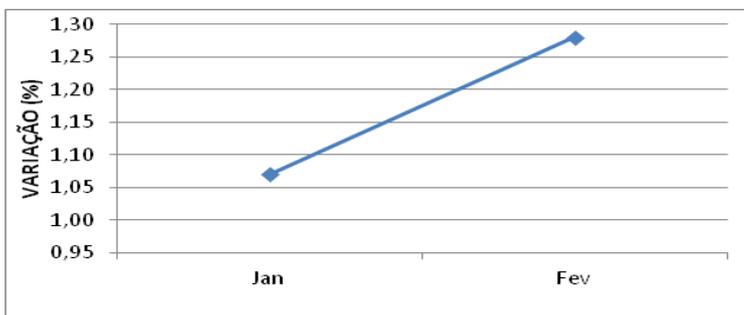


EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA FEVEREIRO DE 2015

O Índice do Custo de Vida da cidade de Santa Maria (ICVSM) registrou, nos meses de janeiro e fevereiro de 2015, respectivamente, +1,07% e +1,28%, sendo o último, o maior indicador de inflação na cidade nos últimos anos. Esse resultado indica que a inflação manteve uma trajetória alta na cidade. O destaque ficou por conta dos aumentos da gasolina, álcool e diesel, além dos preços das passagens municipais que foram reajustadas em 11,5%. Na alimentação, o comportamento desordenado nos preços foi agravado pela greve dos caminhoneiros, que causou desabastecimentos em setores específicos na cidade, e a fatores sazonais, nos alimentos cotados em dólar. No ano, o diferencial foi que ao invés da educação ser tradicionalmente o item que mais se destaca nos meses de fevereiro (volta às aulas), os combustíveis, a passagem municipal e a alimentação pressionaram mais. **Quando considerado o acumulado, a variação nos dois primeiros meses no ano registra +8,92% enquanto que nos últimos doze meses atinge +8,26%. Com isso, a estimativa para o ICVSM de 2015 segue acima do teto do sistema de metas. A meta central de inflação para este ano e para 2016 é de 4,5%, com tolerância de dois pontos para mais ou para menos. O teto do sistema de metas, portanto, é de 6,5%.**



Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos dois meses.

Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Leonardo Dalla Porta (Coordenador de Estatística); Fábio Nascimento e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos).

Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Eduardo Vilanova, Francine May, Jacson Pauletto, Juan Francisco Camps Baffico, Luana Anesi de Oliveira Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mauricio da Costa Beltrame, Mirian Medeiros Pinheiro, Naryanne Oliveira Rezende, Pedro Henrique Borges Veiga, Richard Rodrigues Kayzer dos Santos, Roger Denuel Bonfanti Hoeffner, Seura Teresinha da Silva Brum, Tarik Aziz Salameh Rabay e Willian Reck Dutra (Pesquisadores/Bolsitas PRPGPE)

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini

UTI (Unidade de Tecnologia da Informação)

Coordenador: Daniel Rovadoschi

Assessoria de Imprensa:
Acadêmico Marcos Kontze

Acesse nosso Blog:
<http://icvsm.blogspot.com.br/>

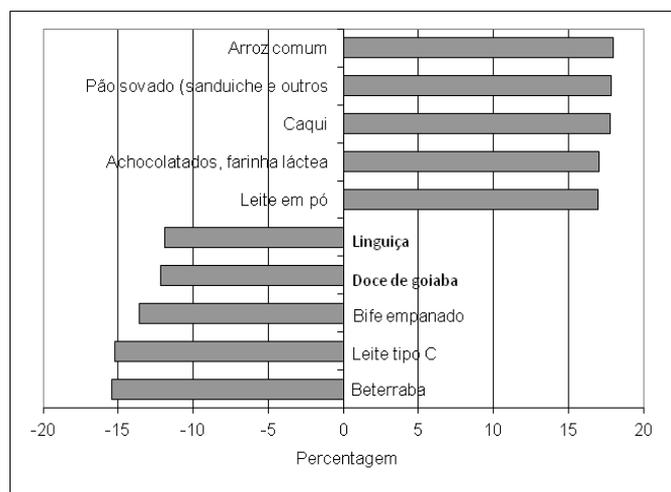
Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2014 (%)	Últimos 12 meses (%)
		Janeiro	Fevereiro				
1) Alimentação	25,12	218,60	223,87	2,41	0,78	13,20	12,54
2) Habitação	26,07	151,12	151,36	0,16	0,04	6,87	5,99
3) Artigos residência	3,03	120,84	120,14	-0,57	-0,01	8,97	8,93
4) Vestuário	5,26	199,48	198,21	-0,64	-0,04	5,91	5,33
5) Transporte	16,21	146,86	151,52	3,17	0,44	13,02	12,73
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	151,53	151,37	-0,10	-0,01	1,59	2,04
7) Despesas pessoais	5,75	228,87	229,86	0,43	0,03	13,53	10,91
8) Educação	2,90	175,59	177,81	1,27	0,04	13,96	11,95
9) Comunicação	8,34	99,86	99,97	0,11	0,01	-11,54	-11,05
Geral	100,00	169,95	172,12	1,28	1,28	8,92	8,26

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em fevereiro de 2015 (base: dezembro de 2005)*.

*Valores sujeitos a retificações.

O grupo **transportes** sofreu a maior alta dentre os grupos pesquisados, em fevereiro e atingiu a casa dos **+3,17%**. O grupo foi impulsionado pelo reajuste da passagem de ônibus municipal (+11,5%), bem como a alta dos combustíveis. Embora o preço da gasolina comum (+6,5%) e aditivada (+9,1%) tenha subido consideravelmente, espera-se que no próximo mês ocorra uma acomodação dos preços, fato que não deve pressionar os preços de março novamente. As maiores baixas no grupo ficaram para o custo com mão de obra para revisão de veículos automotores (-11%) e rádio para automóvel (-5,8%).

O grupo **alimentação** acelerou em fevereiro e subiu **+2,41%**. O grupo foi influenciado pela alta de itens importantes, especialmente, o reajuste captado na alimentação fora de casa (+5,8%). Ainda, itens como arroz comum (+18%), o caqui (+17,8%), a lentilha (+16,5%), o tomate (-3,0%) e o feijão (+3,8%) ajudaram a pressionar o indicador. Após dois meses sem alterações substanciais nos preços, a erva mate (+6,4%), voltou a subir em fevereiro. O leite tipo C (-15,2%), bife empanado (-13,6%) e o doce de goiaba (-12,1%) foram os itens que atingiram as maiores quedas no mês em que a pesquisa foi realizada.

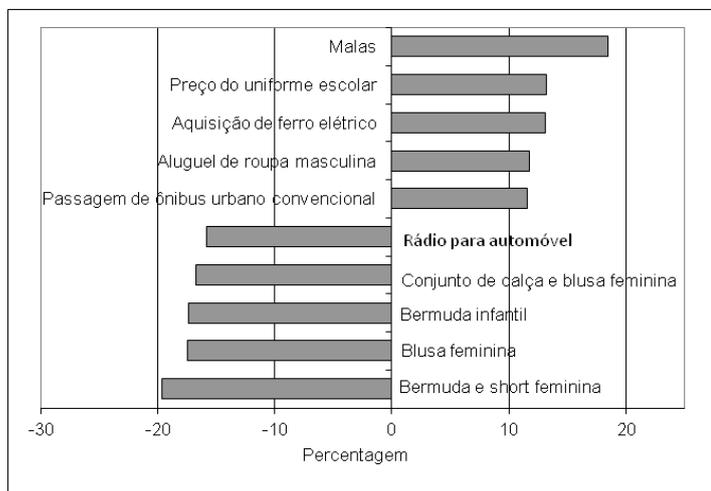


Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em fevereiro de 2015.

O grupo **educação** registrou, mais um mês de alta nos preços. Com o início das atividades escolares há uma série de reajuste no grupo, estes foram os principais responsáveis pelo resultado de **+1,27%** em fevereiro. As maiores atas foram registradas na aquisição do uniforme escolar (+13,2%), cadernos escolares (+10,8%) e mensalidade do ensino médio (+6,9%).

As **despesas pessoais**, dos Santamarienses, apresentaram pequena oscilação de **+0,43%**. Contribuiu para este resultado, principalmente o aumento do juro do cheque especial e do cartão (+0,43%) e dos serviços de

cabeleireiro masculino e feminino (+5,1%).



Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em fevereiro de 2015.

Os preços verificados no grupo **habitação** apresentaram leve aumento de **+0,16%**. Os aumentos ficaram por conta do sabão em pó (+7,7%), cerca elétrica (+7,5%) e tintas (+4,5%).

A inflação de preços no grupo **comunicação** subiu **+0,11%** em fevereiro. Itens como TV por assinatura (-0,8%) e aquisição de aparelho celular (-6,9) registraram as maiores baixas. Contudo, o resultado do grupo se deveu a alta da mensalidade do telefone residencial (+1,4%).

O grupo **vestuário** variou negativamente em **-0,64%**, o que era esperado nesta época do ano em virtude das promoções do liquida Santa Maria. Diminuíram de preço: Bermuda e short mulher (-19,6%), blusa mulher (-17,5%), bermuda e short infantil (-17,3%), conjunto de calça e blusa mulher (-16,7%), calça comprida infantil (-15,1%) e agasalho mulher (-14,5%). Dentre os aumentos destaca-se o aumento do preço da mala (+18,5%).

Já o grupo **artigos de residência**, deflacionou em **-0,57%**, as maiores quedas foram

verificadas nos itens como aquisição de aparelho de DVD (-7%), aquisição de dormitório solteiro (-4,5%) e aquisição de conjunto de som acoplado (-4,6%).

Finalizando as quedas nos preços pesquisados, o grupo **saúde e cuidados pessoais** deflacionou em **-0,10%**, puxado pela queda nos preços da armação de óculos (-13,1%), creme dental (-11,7%) e talco (-11,0%).

Nota técnica: O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no site do Centro Universitário Franciscano, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro abaixo.

Grupo	Número de Produtos	Semanas	Número de Preços
1) Alimentação	317	6	1902
2) Habitação	21 34	2 1	42 34
3) Artigos de residência	140 22	1 5	140 110
4) Vestuário	170	1	170
5) Transporte	64	1	64
6) Saúde e cuidados pessoais	86 5 14	2 1 5	172 5 70
7) Despesas pessoais	64	1	64
8) Educação	53	1	53
9) Comunicação	25	1	25
Totais	1015		2865